

Instruções de uso do ingrediente medicinal chinês acónito

A) Origem e propriedades do acónito

O acónito (*Radix aconiti lateralis praeparata*, ou, em chinês, *fuzi*) trata-se de um derivado da raiz lateral do *Aconitum carmichaeli* Debx (em chinês, *wutou*), da família das Ranunculaceae, estando incluído na Lista de Ingredientes Medicinais Chineses Usados na RAEM, anexa ao Despacho n.º 7/SS/2004 dos Serviços de Saúde, nomeadamente, na “Parte II – Ingredientes Medicinais Chineses de Terapêutica Comum”. O acónito é tóxico, possuindo uma qualidade quente, com um sabor picante (*xin*) e doce (*gan*).

B) Indicações clínicas

O acónito repõe o *yang*, aumenta o fogo e combate a intolerância ao frio, vento e humidade, sendo a sua administração indicada no caso de sintomas causados por insuficiência de *yang*, tais como colapso com extremidades geladas e pulso fraco, impotência, frigidez feminina, dores cardíacas e abdominais, vômitos, diarreia, genitais frios, edemas, gripe por deficiência de *yang* e dores reumáticas.

C) Processamento e preparação

A raiz lateral do *wutou* (*fuzi*, também conhecida por *nifuzi*) deve ser colhida entre finais de Junho e inícios de Agosto, sendo removida a raiz principal, bem como quaisquer filamentos fibrosos e sedimentos. Entre os produtos derivados estão incluídos os seguintes:

1. Acónito Salgado (*yanfuzi*): Escolher um acónito grande e uniforme, lavá-lo, deixá-lo de molho numa solução de cloreto de cálcio hidratado comestível durante uma noite, adicionar sal e voltar a deixá-lo de molho. Deixá-lo secar todos os dias, aumentando a cada dia o tempo de secagem, até que comecem a surgir cristais de sal à superfície do acónito e este se torne duro.
2. Fatias Negras de Acónito (*heishunpian*): Escolher um acónito, lavá-lo, deixá-lo de molho numa solução de cloreto de cálcio hidratado comestível durante alguns dias, cozê-lo juntamente com a solução, removê-lo desta, branqueá-lo, cortá-lo em fatias verticais de 0,5 cm de espessura, demolhar as mesmas em água e tingi-las da cor de chá preto, removê-las da água, cozê-las a vapor até a superfície ficar oleosa e brilhante e deixá-las secar um pouco ou completamente.
3. Fatias Brancas de Acónito (*baifupian*): Escolher um acónito grande e uniforme,

lavá-lo, deixá-lo de molho numa solução de cloreto de cálcio hidratado comestível durante alguns dias, cozê-lo juntamente com a solução, removê-lo desta, retirar-lhe a casca, cortá-lo em fatias verticais de 0,3 cm de espessura, demolhar as mesmas em água, removê-las, cozê-las a vapor e deixá-las secar completamente.

4. Fatias Insossas de Acónito (*danfupian*): Demolhar um Acónito Salgado em água limpa, trocar de água 2-3 vezes por dia até o sal desaparecer, cozer em água juntamente com alcaçuz (*gancao*) e feijão preto até que o sabor do acónito, após cortado, já não cause formigueiro na língua; remover o acónito da água e retirar o alcaçuz (*gancao*) e o feijão preto; cortar o acónito em fatias finas e deixá-las secar. Por cada 100 kg de acónito salgado, usar 5 kg de alcaçuz e 10 kg de feijão preto.

5. Fatias Salteadas de Acónito (*paofupian*): Escaldar Fatias Negras ou Brancas de Acónito com areia até as fatias se curvarem ou escurecerem ligeiramente (de acordo com o Anexo 1.4. da Lista de Ingredientes Medicinais Chineses da RAEM, o método de escaldadura consiste em colocar areia, pó de concha ou pó de talco numa frigideira, aquecer em lume forte e adicionar as fatias de acónito, fritando as mesmas várias vezes de ambos os lados e retirando-as do lume quando se curvarem ou ficarem crocantes; em seguida, remove-se a areia ou o pó e deixa-se arrefecer. Caso seja necessário temperar com vinagre, após remover a areia e o pó, deve-se adicionar o vinagre enquanto o acónito estiver quente).

As Fatias Negras e as Fatias Brancas de Acónito podem ser administradas directamente para fins terapêuticos, enquanto o Acónito Salgado só poderá ser ingerido uma vez transformado em Fatias Insossas de Acónito.

D) Intoxicações e sintomas relacionados

O acónito contém componentes tóxicos alcalóides diésteres como a aconitina, mesaconitina e a hipaconitina. Após a transformação do acónito durante o processo de preparação, o teor de alcalóides, bem como o nível de toxicidade, sofrem uma grande redução. Poderá ocorrer intoxicação, em caso de processamento inadequado, tempo de cozedura demasiado curto, doses excessivas ou ingestão combinada com álcool.

É importante atentar nos sintomas de intoxicação no período de 5-30 minutos após a administração de acónito. Para pacientes pouco graves, os sintomas incluem: sensação de dormência na língua ou no corpo inteiro, náuseas, vômitos, falta de respiração e sensação de pressão no peito. Para pacientes de gravidade mediana: irritabilidade, transpiração, espasmos nos membros, perturbações da fala, dificuldades respiratórias,

queda da pressão arterial, empalidecimento, membros frios, pulso fraco e arritmia cardíaca. Para pacientes graves: obnubilação ou perda de consciência, lábios azuis, pulso muito fraco, incontinência fecal e urinária, ou mesmo a morte por insuficiência cardíaca ou respiratória.

E) Posologia

Via oral: o acônito cru não deve ser administrado por via oral. Após o seu processamento, os adultos deverão cozer 3-15 g de acônito (durante mais de 1 hora). O acônito é compatível e poderá ser administrado juntamente com gengibre cru, gengibre seco e alcaçuz, por forma a reduzir a sua toxicidade.

Aplicação tópica: quantidade adequada, moer em pó ou cortar fatias finas e cobrir as áreas afectadas ou os pontos de acupuntura, através do método da moxibustão.

F) Contra-indicações

O acônito é contra-indicado durante a gravidez, não devendo ser administrado juntamente com *Rhizoma pinelliae* (*banxia*), *Fructus trichosanthis* (*qualou*), *Radix trichosanthis* (*tianhuafen*), *Bulbus fritillaria* (*beimu*), *Radix ampelopsis* (*bailian*) e *Rhizoma bletillae* (*baiji*). Em caso de intoxicação ou outros sintomas na sequência da administração de acônito, dirija-se imediatamente ao hospital mais próximo.